

Adolescente que mora no Hospital Regional do Baixo Amazonas cursa o último ano do ensino médio

Élida Sousa tem neuropatia congênita e por depender de aparelhos, ela mora no hospital mas segue os estudos com dedicação – Foto: Agência Pará/Divulgação

Élida Sousa, de 17 anos, mora no Hospital, desde os seis meses de vida, por depender dos aparelhos da unidade. Ela tem atendimento educacional da Seduc.

O último ano do ensino médio é um momento importante na vida dos estudantes, que se preparam para prestar o vestibular enquanto decidem qual curso querem fazer e qual profissão querem seguir. Élida Sousa, de 17 anos, estava ansiosa para que as aulas começassem logo. Ela é paciente de longa permanência do Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna (HRBA), em Santarém, oeste do Pará, e começou esta nova fase de estudos com muita vontade de aprender.

Élida Souza faz tratamento de uma neuropatia congênita, ela precisa da estrutura e de aparelhos do hospital e, por isso, é moradora da unidade desde os seis meses de vida. Élida é acompanhada diariamente pelos pais e recebe os cuidados da equipe multiprofissional do HRBA.

“Eu estou achando legal porque já é o último ano do ensino médio. Passou tão rápido, um tempo atrás eu estava no primeiro ano e agora já estou no terceiro, já me preparando para prestar o Enem e para a faculdade. É estudar bastante para finalizar o ensino médio com tudo. Estava ansiosa, mas graças a Deus já comecei os estudos e agora é me preparar bem para a

formatura no final do ano”, afirmou a adolescente.

A parceria entre o Departamento de Ensino e Pesquisa (DEP) do hospital e a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) garantem os estudos de Élide. Ela está matriculada na rede estadual de ensino, na escola Plácido de Castro, e recebe Atendimento Educacional Especializado (AEE), com a visita de um professor duas vezes por semana, para trabalhar os conteúdos programáticos da série que ela cursa.

“O Estado tem um programa chamado Cemep (Centro de Mídias da Educação Paraense) em que todos esses conteúdos estão ofertados. Então, eu dou esse suporte. Faço essa ponte para levar o conhecimento até ela. Trabalhamos matemática, português, literatura, todas as matérias que ela deveria ter na sala de aula. Tudo para ajudá-la com as provas, concursos e o futuro dela. É gratificante, ela é uma estudante com um futuro promissor. Chama a atenção pelo esforço, empenho e força de vontade que demonstra nas aulas”, explicou o professor Ivo de Castro.

Educação – As aulas ocorrem no leito da paciente. Élide assiste ao conteúdo programático através de um celular e também recebe as orientações e tira dúvidas de maneira presencial com o professor, além de realizar tarefas, trabalhos e projetos.

De acordo com a equipe hospitalar, a paciente é aplicada nos estudos e já prestou, no ano passado, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), apenas como uma experiência. “A Élide sempre teve esse entusiasmo para os estudos. A educação é a base para qualquer indivíduo e para que ela não perdesse esse vínculo com a educação, nós realizamos essa parceria com a Seduc para que ela pudesse estudar no ambiente hospitalar. Hoje, ela busca com ambição esses conhecimentos para que um dia possa se tornar uma grande profissional”, destacou a coordenadora administrativa do DEP do Hospital Regional, Lia Mara Couto.

Para o pai de Élide, Raimundo Ferreira de Sousa, é importante ver a filha iniciando mais uma etapa de formação e adquirindo novos conhecimentos. “Para mim, é maravilhoso. Ela é uma aluna bem dedicada em aprender. Fico feliz. Ela estava ansiosa para começar esse último ano do ensino médio. Tem gente que não tem vontade de crescer, de estudar, e ela tem. Eu fico orgulhoso de ver minha filha estudando”.

“A história da Élide é um caso de superação. A Seduc tem buscado parcerias, por meio de termo de cooperação técnica, para que a gente possa fornecer o atendimento educacional hospitalar, através de um facilitador, que proporcione à Élide condições para que ela curse o ensino médio e preste as provas do Enem. Já que ela busca a superação, nós somos os facilitadores dessa conquista”, pontuou o dirigente da Diretoria Regional de Ensino da Seduc, Dayan Serique dos Santos.

Amazonas também é referência em ensino e pesquisa na região oeste do estado, com Residências Médicas e Multiprofissionais, programas de estágio e fomento à produção científica dentro da unidade.

Em relação ao ensino regular, além da parceria com a Seduc para o estudo da Élide, o HRBA conta com mais dois pacientes moradores que também recebem educação especializada a partir de um convênio com a Secretaria Municipal de Educação de Santarém.

“Nós fomos o primeiro hospital ensino do interior do Pará e por termos essa veia da educação, ofertamos o ensino para os nossos pacientes que são moradores e têm esse direito. Então, a gente traz para o ambiente hospitalar essas aulas. Nós nos alegramos pelo interesse desses estudantes quanto pelas iniciativas que de alguma forma conseguem equiparar esse estudo, de maneira muito humanizada, aqui dentro da unidade”, comemorou o diretor-geral do HRBA, Matheus Coutinho.

Élida Sousa já escolheu o curso que quer fazer no ensino superior. “Quero fazer design. Pensei em fazer empreendedorismo, mas decidi mudar e tenho certeza que vou aprender”.

Fonte: g1 Santarém e Região – PA e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 20/06/2025:18:00:00 Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>